

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
JOSÉ DA SILVA VIEIRA
 Composição e impressão: Typ. Espozendense
 Rua Veiga Beirão, 7 a 9
 ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario democratico independente—defensor dos interesses d'este concelho

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 LIVRARIA ESPOZENDENSE
 Editor: Manuel Gomes da Costa Freitas
 ACCEITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO
 Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado) FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL ANNUNCIOS (secção competente)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. Com estampilha 1\$360 reis. Linha, ou espaço de linha a 40 reis Comunicados, ou reclames (secções)

Numero avulso 40 reis Brazil, (mocda forte) 2\$500 reis Os assignantes tem 25 a 1º de desconto. Imposto do sello (cada publicação) 10 rs

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se recebe um exemplar.

GARÇA

LEIXÕES

E OS

CAVALLOS DE FÃO

Snr. Vieira.

Li o editorial do seu acreditado «Espozendense» de 18-7-12., que, exuberantemente, emocionou todo o meu intimo pela beleza da forma e substancia do assumpto. Só é pena que ele não seja reproduzido em diferentes numeros do mesmo «Espozendense» e transcrito pelos jornaes, principalmente, da provincia afim de que o conhecimento dos fatos seja bem do dominio publico.

Ele é d'uma argumentação irresponsivel; e tanto que o Porto ainda não tugiou nem mugiu acerca do repto ahi feito.

Em verdade, V. ... disse muito, mas ainda não disse tudo. Ora eu que tenho um pouco de má lingua, e não a sua prudencia, vou solta-la e dizer tudo que sei para que o publico possa fazer um juizo reto dos creditos de Leixões e julgar da justiça do importante porto nos Cavallos de Fão.

Principiarei a reletar um fato muito recente, que comprova á saciedade o assoreamento da bacia de Leixões,

Uma commissão de individuos contratou com o proprietario d'uma embarcação, que sossobrou dentro da bacia de Leixões por occasião da catastrophe, pô-la a salvo mediante certa quantia. Estes senhores, depois de insanos esforços, viram frustrados todos os seus trabalhos, tendo que

abandonar a empresa, pois, quanto mais luctavam com a embarcação para a salvar, tanto mais ella se infundia na areia, onde jaz ao lado dos creditos de Leixões.

Tambem não se referiu V. ... áquelle enorme bloco, que o mar fez galgar o molhe norte, nem a outros muitos, que não conseguindo vencel-o, deram-lhe retumbantes marradas; e a outros mais que se deslocaram da sua posição primitiva. Nem tam pouco fez referencia aquellas espaçosas aberturas, causadas pelo mar, e á infinidade de taliscas que se agravam e multiplicam dia a dia.

Por consequencia, do conjuncto e veracidade de todos estes factos se traduz, literalmente, alem do que V. ... já disse, uma derrocada geral num porvir mais ou menos proximo. Não haverá forças, cá neste horisonte humano, que a possam impedir! Como; pois, deitar ahi, eternamente, de infusão mais dinheiro?! Se não é loucura parece timbrado desgoverno! Por ventura ficará o Paiz de braços crusados ante esse malbaratar das economias nacionaes? Não pode ser. Vote-mos, pois, Leixões ao ostracismo; e trabalhemos todos para o substituir por o porto dos melhores conhecidos, na autorisada opinião da illustrada Commissão de engenheiros, e que já alguém traduziu por um dos melhores portos do mundo, os Cavallos de Fão. Seja Braga a primeira, como capital do Minho, a dar a iniciativa a esses trabalhos e toda a Provincia a secundará; e d'um modo especial Vianna, Barcellos, Espozende Povoa de Varzim e até o Porto se quizer fazer justiça, como muitas vezes costuma, e zelar os seus interesses.

Esta obra gigantesca, nas circunstancias atuais, é d'um

alcance incommensuravel, não só, porque, atenuava á pavorosa crise do trabalho, principalmente, no norte, como o demonstra a ininterrupta corrente emigratoria mas tambem, porque, dava grandioso incremento ao nosso commercio, industria e tão decaidas; para o que concorria muito a solida confiança que este importante porto oferecia ao negocio estrangeiro por via maritima.

A realidade desta obra monumental é d'uma economia pasmosa, pois que, a mão d'obra de mais dispendio já está feita até ao lume d'agua pela Natureza; hoje apenas resta completar essa mesma obra do lume d'agua para cima.

Que insignificancia!! Consequentemente, poucas centenas de contos são necessarias para fazermos dos Cavallos de Fão um dos melhores portos do mundo! Para tal fim seria bastante alguns cavalheiros, cá do Minho estabelecerem-se em Companhia para explorar esta mesma obra por sua conta, mediante alguns annos, obtendo auctorisação do governo. Aqui sim! aqui não era lançar dinheiro ao fundo do mar como V. ... já pela boca do illustre Ministro na sua visita a Leixões, mas lançá-lo em caixa pela certa. Aqui não se perde nem um centavo; e os lucros são certas. Vamos senhores; mãos á obra.

Se não nos move o bem da Nação, mova-nos ao menos, o sustar essa medonha crise do trabalho.

O Seculo Agicola

Cada numero 40 rs.

A' venda na redacção d'este jornal.

FOLHETIM

HOLK-LORE DA FIGUEIRA

(INEDITO)

SUPERSTIÇÕES REFERENTES

AO S. JOÃO

1—Na noite de S. João, a rapariga que quizer saber a sua sorte, quebra um ovo e lança-o num copo com agua, deixando-o ficar exposto ao ar livre durante a noite. No dia seguinte, ao sol-nado, vai vêr o aspéto que elle tomou; se dum livro, a rapariga casará com um letrado (doutor); se duma espada ou espingarda, com um soldado; se dum navio ou âncora, com um marítimo; se um arado ou uma enxada, com um lavrador; se uma cruz...fica para tia.

Esta superstição varia nalgumas localidades, e noutras não existe; como succeda tambem com as seguintes.

2—Toma a rapariga um bochêcho de agua, e vai para a janela; ao bater da meia noite, lança-se o bochêcho á rua, e o primeiro nome de homem que nella ouve é o do rapaz com quem hade casar

3—Para ser-se feliz nos negocios e sobretudo em assuntos de amor, deve-se ir na noite de S. João, depois da meia noite, correr as orvalhadas, e lavar numa fonte antes de nascer do sol.

4—Durante a noite de S. João, especialmente á meia noite em ponto, todos devem banhar-se no mar, porque tendo S. João santificado as aguas, estas tem o poder de livrar de todas as doencas fisicas e morais.

5—A moça que deseja casar, deve queimar uma alcachófra florida, guardá-la e verificar ao romper do dia de S. João se ella reverdeceu; no caso afirmativo a rapariga casará esse ano, e não casará no contrario.

6—O pôvo crê que na manhan de S. João, o sol, no momento de aparecer no horisonte, dança, isto é, estremece ligeiramente.

7—Para saber da fortuna do futuro noivo, a pretendente toma tres amendoas de casca á primeira das quais a conserva, tirando metade della á segunda, e deixando a terceira completamente descascada. Mette-as

em seguida sob o travesseiro no momento em que se deite, e de manhan, apenas acorda, tira uma á sorte. Se porventura acerta de tirar a primeira, o homem com quem casar será rico, se a segunda, remediado, mas a terceira denunciara ausencia absolutr de cabedais.

8—Em diversos quartos de papel a rapariga que deseja arranjar companheiro escreve o nome de rapazes conhecidos, ou quaesquer outros que lhe acudam á ideia. Dobra-os cuidadosamente, e coloca-os sob o travesseiro. Acordando no dia seguinte, tira um ao acaso, e o nome que estiver inscripto será o do rapaz com quem virá a unir-se.

9—Quem quizer saber, não só por si como tambem por outras amigas quem será o futuro companheiro, escreve em certo numero de quartos de papel o seu nome e o doutras raparigas de seu conhecimento. Em numero igual de quartos inscreve o nome de outros tantos rapazes e lança-os separadamente em dois receptaculos donde simultaneamente se extrai um nome de homem e outro de mulher, que o destino lhe assina por esposa.

10—Para descobrir tesouros ocultos, tomam-se duas varinhas de azevinho, de dois decimetros cada, cor-

PARA A HISTORIA DO CONCELHO D'ESPOZENDE

I

Um centro democratico em 1886—seus estatutos provisorios—seus fundadores.

Esta agremiação tem por fim promover quanto possivel, os melhoramentos que são mister a esta terra. Este é o seu fim principal. Serão admittidos para socios todos que isso desejarem não se exceptuando ninguem.

Ricos e pobres, terão os mesmos direitos, tanto uns como os outros. Isto se infere, logo, do titulo que lhe serve de lema. Proteger o Povo, esse martyr do trabalho, enocular-lhe os sentimentos sociaes e democraticos, o amor pela sciencia e pelo trabalhos, o amor da familia e da Religião. Todos os mezes os socios que a isso se prestarem farão conferencias em que tratarão de tudo que acima deixamos dicto.

Todos elles terão de se sujeitarem aos seguintes artigos e paragraphos dos estatutos que vamos expôr:

CENTRO DEMOCRATICO ESPOZENDENSE

Artigo 1.º

Só serão admittidos para socios os que provarem que tem desoito annos completos. E

§ Unico—Este artigo não terá excepção para ninguem.

Artigo 2.º

Todo o socio terá de concorrer com a mensalidade de 100 reis, E como joia de entrada com a quota de 200 reis,

Artigo 3.º

Todos os dias 1 e 15 de cada mez haverá sessões ordinarias em que será permittido a todos

tadas da arvore na madrugada de San João, quando o sol começa a apontar.

11—A semente do féto (ou feitinho) colhida na noite de S. João torna amado aquele que a possue. Cfr. esta quadra minhóta:

Não vás á feira de Avintes nem pra lá bôtes o geito; olha que as môças de Avintes tem na semente do *feito* (féto).

12—O azevinho borifado com vinhô na noite de S. João, e levado pra casa depois da meia noite, dá fortuna a quem o possuir.

13—O fruncho, o rosmaninho, o sabugueiro e o alecrim colhidos na manhan de S. João livram a casa dos raios.

14—Para o bom successo em qualquer negocio ou empreendimento, e sobretudo em aventuras amorosas, deve ir o pretendente durante a noite de S. João correr as orvalhadas, e ir depois mergulhar-se na agua duma fonte, rio, ou mar, antes de nascer do sol (1).

15—As hernias das crianças (quebraduras) mesmo as congenitas, curam-se pelo seguinte termo;

Na noite de S. João, ao dar da meia noite, vai a criança junto dum carvalho cujo traço foi previamente

os socios exporem as suas opiniões, acerca do assumpto que o Presidente propozer.

§ Unico—Isto não inibe que hajam sessões extraordinarias quando isso for necessario. As sessões ordinarias terão lugar no inverno ás 6 horas da tarde e no verão ás 7 horas.

Artigo 4.º

Este centro constará de: Um presidente que será nomeado por votação secreta, com as seguintes. 1.º—Escolher á sua vontade o secretario que terá a seu cargo toda a escripturação do mesmo centro. 2.º—Escolher o thesoureiro que terá a seu cargo, receber as importancias das joias e mensalidades, fazer os pagamentos que forem necessarios, e em todas as sessões do dia 15 prestará contas perante os socios que ahi comparecerem.

§ 1.º—Haverá tambem um Vice-Presidente que será eleito por votação secreta na mesma lista em que for eleito o Presidente.

§ 2.º—As ordens de pagamento serão cheias pelo secretario, e depois rubricadas pelo Presidente.

Artigo 5.º

O Centro será instalado em uma casa devidamente alugada para esse fim, Este Centro terá uma bandeira ENCARNADA, em que se lerá o seguinte distico: C. D. E. (Centro Democratico Espozendense,) que será arvorada em dias de sessões solemnes, em dias que commemoram qualquer acontecimento festivo como: Melhoramentos da terra, annos do Presidente, secretario e thesoureiro, annos de qualquer personagem que verdadeiramente se tenha interessado pelo Povo.

§ 1.º—Este centro terá obrigação de acompanhar até á ultima morada, levando a bandeira em funeral, qualquer dos socios que falleçam.

te aberto no sentido vertical e junto da arvore se colocam, um rapaz que se chame João, e uma rapariga Maria. Estando um de cada lado da arvore, diz o João que tem a criança nos braços:

—Maria?

E ele responde:

—João!

Continua elle:

Toma lá este menino pôdre (outras vêzes dizem quebrado) e dá-mo cá são!

E passa neste momento a criança através da fenda do tronco.

Liga-se esta depois fortemente; se a arvore séca, a criança morre, caso contrario cura-se, (2).

(1) Daqui a costumeira que desde velhas eras attraí á Figueira numerosos forasteiros de ambos os sexos, sobretudo das Beiras, que á meia noite de S. João pejam a praia desde a fortaleza de Santa Catarina até Buarcos.

(2) Superstição comum a quase todas as terras do paiz.

Illustração Portugueza

Assigna-se e vende-se na Typographia Espozendense.

Artigo 6.º

Terá além da meza, como empregados secundários, um continuo, ou bibliotecario, que será um dos socios nomeados pela Mesa.

O continuo terá as seguintes attribuições: Fazer a limpeza diaria da casa, convidar os socios para as sessões extraordinarias, e todo o serviço que lhe for destinado.

O Bibliotecario terá a seu cargo, conservar os livros em bom estado, ter um livro catalogo, e outro livro em que cada socio inscreverá o seu nome, dia e morada quando quizer ler algum livro.

§ 1.º—Nenhum socio poderá levar algum livro para fora da casa onde estiver instalado o Centro.

§ 2.º—Todo o socio ou qualquer individuo estranho ao Centro, que quizer ter a delicadeza de offerter algum livro ou mesmo os jornaes de que for assignante terá um elogio feito na sessão seguinte pelo Presidente, e que constará da acta que n'esse dia for lavrada.

Artigo 7.º

Todo o socio receberá depois de paga a joia e a mensalidade que será no fim de cada mez cobrada pelo continuo, um diploma pelo qual prove a sua nomeação. Este diploma será assignado pela meza que então tiver a seu cargo a regencia do Centro.

Artigo 8.º

Na sala das sessões existirá um livro em que cada visitante inscreverá o nome, data, e as suas impressões.

Artigo 9.º

Em uma sala para isso destinada, se collocarão os retratos dos socios fundadores e bemfeitores que concorrerem para a prosperação do mesmo Centro.

§ Unico—Estes retratos deverão acompanhar as offertas, emquanto não hajam fundos necessarios para os mandar retratar a oleo ou craion.

Artigo 10.º

Conforme forem crescendo os fundos se irão comprando os objectos mais necessarios para a prosperação do mesmo Centro.

Artigo 11.º

Este Centro terá annexos um corpo de Bombeiros Voluntarios para cuja instalação se abrirá uma subscrição em todo o Concelho de Espozende. O mesmo corpo fará todas as diligencias para reorganisar um corpo que em occasiões de naufragio, se prontifique a socorrer no barco Salva-vidas os naufragados.

Artigo 12.º

Este centro para recreio dos seus socios dará algumas recitas durante o anno, com elementos do mesmo Centro. O Producto, tiradas as despesas, reverterá em favor do cofre do Centro.

§ Unico—O mesmo Centro terá uma sala para jogos sérios, revertendo o producto em favor do cofre.

Artigo 13.º

Será expressamente prohibida, a entrada de qualquer individuo estranho ao mesmo cen-

tro, excepto aquelles que forem apresentados por algum dos socios.

§ Unico—Este art.º entende-se com individuos de fora da terra que queiram visitar o mesmo centro.

Artigo 14.º

Todo e qualquer socio que transgredir estes estatutos terá: 1.º—Uma reprehensão secreta dada pelo Presidente. 2.º—Reprehensão diante dos socios que se acharem presentes. 3.º—Suspensão dos direitos de socio por 3 mezes, e 4.º—expulsão de todos os direitos concernentes aos socios.

Artigo 15.º

Todo o socio que deixar de pagar 3 mensalidades será expulso do mesmo Centro.

Artigo 16.º

Estes estatutos que serão lidos na primeira sessão poderão ser alterados, tendo para isso os mesmos socios o direito de emitirem a sua opinião.

Espozende 20 de Outubro de 1886

A Commissão fundadora do Centro Democratico,

José da Silva Vieira
Francisco Xavier Ribeiro Vianna
Antonio Carlos de Miranda Sam-
paio e Mattos

A GUERRA, COUSA UTIL...

Para collocar em simetria com José de Maitre e com Moltke, e poucos mais, temos Proudon, que afirmou ser a guerra indispensavel ao desenvolvimento moral da humanidade, por isso que põe em relevo as nossas virtudes, galvanisa as nações que a paz amolenta, consolida os Estados, robustece as dinastias, depura as raças, dá o mando aos mais dignos, movimenta, aviva e inflama.

Diz mais:

«A guerra é de sua natureza má, é porém, providencialmente, ou para melhor dizer, profílicamente necessaria á humanidade, que preserva da corrupção, como a disciplina preserva os costumes do relachamento, como a ferula cura o estudante das suas maldades, como a medicina amarga salva o doente; é o reverso ou a an-

Acaba de sair:

Collecção Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES,
VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA
GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO: 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 e 9—ESPOZENDE.

No preço—Do mesmo auctor:

TRADIÇÕES POPULARES,
LINGUAGEM E TOPONYMIA DE
BARCELLOS, que formará um
grosso volume.

tize da comedia que nos castiga pelo ridiculo.

«Força, bravura, virtude, heroismo, sacrificio da liberdade, da vida, de tudo quanto é preciso, as alegrias do amor e da familia, do repouso, das honras, etc.—eis o que a guerra faz aparecer em nós e a que genero de sublimidades ela nos conduz.»

Devemos acentuar uma cousa, e é que o autor não exalta a guerra uzbal, mas sim uma guerra ideal, isto é: um simples duelo de coragem e de força, combate leal de que se houvesse excluido toda a barbarie, toda a inutil carnagem, visto que, segundo as suas proprias palavras—lutar não é sacrificar inocentes.

Com muita razão lhe replica Jules Puech:

«Mas a guerra é isso, e não pode mesmo ser outra cousa, o que já é mais que sufficiente para a condenar. Ferocidade, rapina e perfidia, teem sido de todo o sempre os seus caracteristicos, sem levar em conta a hipocrisia estremada propria á espionagem, inseparavel de todo a conquista e francamente aconselhada por todos os autores.»

Quando homens intelligentes e de grande saber como Proudhon falam como acima fica dito, que admira encontrar-se nas camadas pouco instruidas da sociedade opiniões todas favoraveis a essa calamidade das calamidades chamada guerra?

Basta que façamos a guerra quando não pode deixar de ser, e para que o seja por pouco tempo, façamos a educação do homem, e educação moral, que tão descuidada tem sido.

LUIZ LEITÃO

MARINHAS, 13 DE AGOSTO

Com o costumado brilhantismo realisou-se no sabado e domingo passados a festa a N. S. das Neves na sua capella, no lugar de Rio de Moihos.

Muito concorrido o fogo da vespera e no domingo pelas 11 horas da manhã, missa solemne acompanhada de musica, terminando pela 1 hora da tarde.

A's 5 horas, sermão pelo rev. Reitor de Palmeira, seguindo-se uma brilhante procissão com andores, anginhos etc etc.

—Para os dias 14 e 15 temos a grande festividade a N. S. da Saude no lugar do Outeiro, a velha e tradicional romaria da Saude das Marinhas, que tanta alegria e entusiasmo causa aos seus habitantes.

Pelo programma que tenho presente se vê que não desmerecerá em brilho nos annos anteriores.

—Com as chuvas da ultima quinzena melhorou consideravelmente o estado dos nossos campos que se achavam em deploravel estado e estiamento todos os fructos da fuctura colheita. Se não for um anno abundante de milho, não será comtudo um anno de fome como ha poucos dias se julgava, dizem os intendidos.

P.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propagação agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis

Durante a estação do calor eis o que é necessario tomar.



Durante a temporada do calor, a maior parte das pessoas queixam-se de fadiga, diminuição de energia, perda do appetite. Para muita gente, a chegada do verão traz consigo a reaparição de certas affecções: erupções, eczema, furuncullos. O calor torna mais insupportaveis ainda certas incommodas molestias de pelle. O abuso de bebidas malsaziadas frescas, a fructa mal sazoadada debilitam e estragam o estomago.

Tomem as Pilulas Pink, durante a epoca do calor. As Pilulas Pink dão forças, desenvolvem o appetite, facilitam as digestões. Dão sangue e tonificam o systema nervoso. Estimulam o funcionamento de todos os orgãos e combatem a fadiga. São indispensaveis a todos aquelles que não podem ir para o campo ou para a beiramar retemperar o organismo, por meio de uma cura de ar bem lavado e bem salutar.

Pilulas Pink

Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 40400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

DEFEZA DA REPUBLICA

Subscrição para a compra de aeroplanos

Esta redacção abre entre os seus assignantes e o publico uma subscrição para a ajuda da compra de aeroplanos para defeza da Republica iniciada pela redacção do *Seculo*, da capital, podendo qualquer donativo, por minimo que seja ser entregue nesta redacção, os quaes serão depois enviados ao seu destino.

Redacção do *Espozendense* . . . 1\$000 reis

REFLEXÕES, CONCEITOS E PENSAMENTOS SOBRE ANIMAES

Não é cousa que prejudique a dignidade humana o interessarmos-nos pela sorte dos denominados seres inferiores da criação. Pelos contrario, Jesus Cristo mesmo, nos deu o exemplo d'essa grande virtude... desde que se consiga educar uma geração nos sentimentos de compaixão pelos fracos, pelos humides, pelos deserdados da fortuna, os homens tornar-se-hão melhores; as disputas e as discordias que tão vul-

garmente dividem os homens desaparecerão por si mesmas para dar margem á concordia e á paz que ardentemente ambiciono para honra da humanidade. — Leon Flarr.

E' entre as especies animaes que se encontram os exemplos typicos dos sentimentos sinceros e puros taes como a felicidade, a dedicacão, a ordem, a lealdade (tão desconhecidas entre os homens); sem falar no acieo do corpo e mesmo n'uma certa intuição de higiene. O pobre animal incompleto e simples possui alguns d'estes instinctos e d'estes sentimentos n'um grau de perfeição e de integridade que espanta a natureza humana e pode até servir-lhe de modelo. Nós somos, è verdade, mais complexos, mas muito menos acabados.—Dr. Comta.

A questão animal é como que o corolario da questão humana, visto que a humanidade não pode alcançar nem felicidade nem justiça para si emquanto não conseguir dal-a aos seres inferiores que com ela habitam o globo terrestre.—A. Neyrat.

O ser uma pessoa sensivel aos soffrimentos dos animaes não é prova de desequilibrio mental ou perversão moral, como querem fazer acreditar algumas creaturas que não teem nem mentalidade nem moralidade. E', sim, a idéa de justiça levada quasi ao maximo de perfeição. E dizemos quasi porque alem d'essa ha outra manifestação mais subida da idéa de justiça: é a que se opõe ao dano que muitos causam voluntaria e propositadamente ás cousas inanimadas.—Helesponto.

Compilação de
LUIZ LEITÃO

Entre nós

Encontram-se entre nós muitos cavalheiros nossos conterraneos e varios forasteiros que veem assistir ás grandes festas da Saude.

A todos os nossos cumprimentos.

Fallecimentos

Falleceu na ultima 6.ª feira, nesta villa, a snr.ª D. Sarah Lopes Cardoso, depois de um prolongado soffrimento que lhe cortou o fio da existencia.

A finada era irmã do sr. Amadeu Lopes Cardoso, empregado na repartição de Finanças deste concelho e da snr.ª D. Elvira Lopes Cardoso, residente na cidade de Braga.

A extincta contava pouco mais de 30 annos de idade, fazendo muita falta a suas manas especialmente a sua velha mãe que se encontra ha muitos annos paralitica.

A toda a familia enluctada a expressão das nossas condolencias.

Falleceu tambem na mesma semana a sr.ª Maria Ventura, desta villa, de avançada idade. Paz á sua alma.

Tambem victimado pela tuberculose succumbiu um filhinho da sr.ª D. Graça Romeu de Souza.

A Capa

Não é somente incommoda, mas é indicio de uma condição insalubre do pericraneo. A caspa assim como a maior parte, todas as molestias erutivas da cabeça, curam-se facilmente com o «Vigor do Cabello do Dr. Ayer», o qual conserva o pericraneo fresco e limpo, promovendo sempre a saúde dos cabellos até uma idade avançada.

Para o penteado das senhoras, e para usar geralmente no cabelo, o «Vigor do Cabello do Dr. Ayer», é sem duvida o objecto mais agradável e mais vantajoso que se pôde obter. Sem nenhuma propriedade nocivas, acedissimo, não mancha a mais fina cambráia e não contém nenhuma materia gordurosa, perdura nos cabellos mais do que qualquer outra substancia conhecida, perfumando-os com aroma de rara delicadeza.

O «Vigor do Cabello do Dr. Ayer» está á venda nas principais farmacias e drogarias.

Venda nas principais farmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes: James Cassels & C.^a, Successores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.^o—Porto.

A PEDIDO

CARTA AMOROSA

Sonhei que me tinhas mandado o Raminho que trarias ao peito. foi apenas sonho, não tivestes a meiguice de mo mandares. não te devias esquecer para que eu ficasse muito alegre assim estou triste por estas cousas é que então acredito no que me diseste de ti. preciso, quero convencer-me que tu hoje não me amas. soffro atrozmente quando penso que tu me poderias ter enganado. Filha eu adoro-te, estou cada vez mais apaixonado por ti. não sei o que sinto. não te posso explicar. sou feliz e desgraçado ao mesmo tempo.

Estou hoje tão triste e aborrecido que tu não imaginas: és tu a causa disto por não me teres escripto. peço-te muito meu bem que me escrevas uma linha, uma so palavra que seja. exijo isto como prova do teu amor. conheço que te é pouco agradável mas faz este sacrificio por que das-me a maior alegria. que sensoria estar um dia e uma noite toda ao pe de ti sem nunca poder dizer uma só palavra. Estou hoje com uma seca terrível se estivesse ao pe de ti passava-me tudo. Estou muito zangado contigo.

Adeus até logo.

Olha muito para mim e tem muito cuidado em não olhares para mais ninguem. Faz o que quizeres por que me é indiferente que olhes para mim ou para outro qualquer ate é o melhor. Adeus saudades de um amor

José Pires Lorangeira

Exames do 2.^o grau

Começaram hontem, neste concelho, no edificio da Escola Rodrigues Sampaio, os exames de instrucção primaria do 2.^o

grau, pelas 8 horas da manhã, cujo resultado final daremos no proximo numero.

Senhora da Saude

Ha hora que o nosso jornal entra na machina encontra-se esta villa em festa, começando agora a regata no Rio Cavado, e estando tudo prompto para á noite se gosar as lindas illuminações, fogos presos e do ar, musicas, achando-se a villa vistosamente embandeirada o mais profusa que temos visto.

Depois diremos de tudo que se passar.

Propaganda popular

O grande escriptor José Agostinho, o poeta do *Poema do Lar*, do *Poema da Paz*, do *Christo*, das *Definições*, o prosador brilhante da *Tragedia Maritima*, *Caminho das Lagrimas*, *Mulher em Portugal*, *Homem em Portugal*, *Padre Antonio*, acaba de publicar o *Estado sem Deus*.

O *Estado sem Deus* é o IV livrinho de «Propaganda Popular». O I é *Escola sem Deus*. O II *O Trabalho sem Deus*. O III *A Familia sem Deus*.

Cada um custa 70 reis e tem 64 paginas. Todos devem ler estes livrinhos, quer sejam crentes, quer impios.

Livraria Portueuse de Lopes & C.^a, 119 R. do Almada, 123 e nas principais livrarias do paiz.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e agradecemos:

—O n.^o 867, anno 18, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

—O n.^o 642, 13 anno, do *Noticias de Alcobaca*.

Em Fão

Vendem-se baratas pelo seu dono estar ausente, duas moradas de casas torres, sendo uma sita na rua de baixo e outra na rua de cima; são livres e allodiaes.

Pode ver-se todos os dias. Para tratar ou dirigir correspondencia a José Antonio Alves Pontes, na Povia de Varzim, rua do Almada n.^o 89 e 93.

AGRADECIMENTO

Manoel Gomes da Costa Freitas, grato a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo fallecimento de sua saudosa mãe Victoria Gomes Ribeiro, e ainda aquellas que se dignaram acompanhar o cadaver á ultima morada, a todas vem por este meio agradecer-lhes esta prova d'amisade, que muito o penhorou.

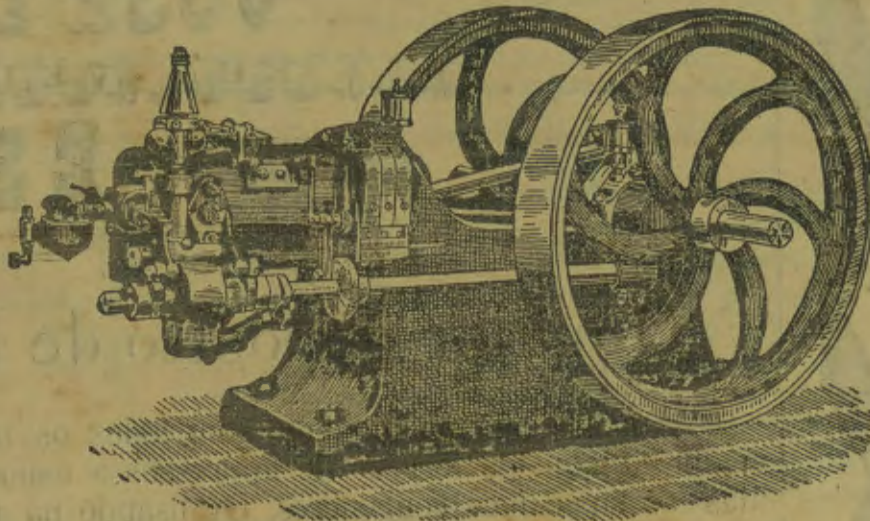
Fão, 8—8—912

Mandel Gomes da Costa Freitas

RODRIGO D'OLIVEIRA DUARTE SERRALHEIRO MECHANICO

TROFA (junto á estação do caminho de ferro)

Fabricante de motores a vento, noras ou enghes de tirar agua com gado, bombas de pequeno rendimento, grades e portões de ferro, prensas para bagaço, etc.



IMPORTADOR E INSTALLADOR de motores a gazolina, a gaz pobre e a petroleo; bombas centrifugas e de pistão para grandes rendimentos e altas pressões; moagens para milho e centeio; abastecimentos d'agua para rega de campos, etc.

Encontrando-se habilitado a fazer todas as installações acima indicadas, pede ao publico que não compre quaesquer daquellas machinas sem ver o seu plano e os seus preços, pois são os mais baratos que se encontram na praça, não só em artigos de seu fabrico, como importados do estrangeiro. (3)



Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavallos—4 cylindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 reis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos. Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN

30, 35 e 40 cavallos—4 cylindros, de 1:500\$000 a 2:500\$000 reis; a expedir um double-phaeton.

MAC-SIX

40 e 50 cavallos—6 cylindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 reis, a chegar um double-phaeton, 40 cavallos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise-en-marche* automática.

BULL-DOG

40 e 50 cavallos—4 cylindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 reis; em deposito um esplendido *torpedo*, 50 cavallos e 7 logares.

Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricação ou de material. Ninguem compre automovel sem vêr e experimentar os carros d'estas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos offereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso paiz.

ADUBOS QUIMICOS

A importante casa negociante de Adubos Chímicos e artigos congéneres, O. Herold & C.^o, com sede em Lisboa, lembra a todos os snrs. Lavradores e Negociantes de adubos chímicos dos districtos de Aveiro, Vianna do Castello, Porto-Braga o seu escriptorio de venda e deposito de adubos na cidade do

PORTO

22, Rua Nova da Alfandega

Os snrs. lavradores e Revendedores da mencionada area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & CO. PORTO

A casa O. Herold & Co.—PORTO, está authorizada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transações nas condições mais vantajosas possíveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno argumento pelo facto de se entenderem com a succursal do Porto em vez de se entenderem com a sede de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região tem, pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela succursal do Porto tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições porque se poupa o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circumvisinhos e que frequentemente tem carros para o Portoteem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazam do Porto que está aberto todos os dias.

Do escriptorio do Porto um empregado-viajante percorre ameadadas vezes em viagem a area designada pela dita succursal.

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal para o estudo das tradições populares dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folk-loristas portuguezes e estrangeiros

Anno, Portugal..... 600

E-trangeiro..... 1:000

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa da *Revista do Minho* ou ao seu director, José da Silva Vieira.—ESPOZENDE.

ALMANACH BERTRAND

PARA 1912 (13 anno de publicação)

PREÇOS—Brochado, 500 rs.; cartonado, 600 rs.; encadernado em marroquim, 1:000 reis.

A venda nas Antigas LIVRARIAS AILLAUD E BERTRAND LISBOA

ALMANACH DA REPUBLICA

PARA 1912 Subsidios para a historia da sua proclamação em Portugal Preço 100 reis Rua do S. Bento, 239—A LISBOA

ENCYCLOPEDIA FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio

NO CAMPO 160 reis.

CATECISMO POPULAR CATHOLICO Francisco Spínago dr. Manoel Abundio da Silva Antonio José de Sousa Barroso.

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRA 71 A 9

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimem-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvães de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

Livraria.—Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adquadros nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mapps parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 reis cada uma.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desdes um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de seda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL, almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A
140,
160,
200 ATÉ 800

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1912 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1912.

VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.